



FOTO: Secretaria de Comunicação/  
Prefeitura de Olinda



FOTO: Secretaria de Comunicação/  
Prefeitura de Olinda



FOTO: Secretaria de Comunicação/  
Prefeitura de Olinda



FOTO: Secretaria de Comunicação/  
Prefeitura de Olinda

O III Festival da Cerveja Artesanal de Olinda terminou, neste domingo (28), com um saldo positivo de público e vendas para quem visitou a Praça do Carmo no fim de semana do evento. Foram 15 estandes que ofereceram os mais variados sabores da bebida. Marcas originárias de Pernambuco e de outros estados do Nordeste, como Sergipe, Alagoas e Paraíba. A feira movimentou mais de R\$ 200 mil em negócios, gerando pelo menos 100 empregos nos três dias de festa.

Na primeira noite, 8 mil pessoas visitaram e puderam experimentar as cervejas artesanais. No sábado, mesmo com a chuva que caiu desde as primeiras horas

do dia, não afastou os amantes de uma boa bebida. Somente no início da noite passaram pelo festival mais de 2 mil pessoas que curtiram, ainda, a Feira Bora Bora com expositores com artesanato, produtos de moda, design, vinil e gastronomia. No domingo, último dia, o sol voltou a brilhar e cerca de 10 mil pessoas curtiram até a última atração musical do III Festival de Cerveja Artesanal.

Este ano foi adotada a medida em favor da sustentabilidade e os tradicionais copos descartáveis de plástico foram abolidos. “Todos saem ganhando com essa iniciativa: poder público, empreendedores, além do público, que vai criando uma nova consciência ambiental”, disse Salomão Wanderley, gerente de marketing de uma das marcas e integrante da Associação Pernambucana de Cervejarias Artesanais, a Apecerva. Estima-se que foram comercializados mais de 12 mil litros de chopp.

Uma pesquisa feita com o público nos dias do evento aponta que 71,4% dos visitantes já haviam participado de edições anteriores do festival, eles definiram, inclusive, que o evento de 2022 foi melhor do que os anteriores. Outros 21,6% estavam conferindo o festival pela primeira vez e saíram do evento com uma boa impressão da festa da cerveja realizada na Praça do Carmo.

Para a secretária de Patrimônio, Cultura e Turismo da cidade, Gabriela Campêlo, o Festival superou as expectativas na 3ª edição. “Pensamos em todos os detalhes para que a população pudesse desfrutar não só das cervejas, mas também da comida e dos produtos feitos pelos artesãos. Sem falar na boa música”, afirma a secretária.

A Prefeitura de Olinda em parceria com a Secretaria de Patrimônio, Cultura e Turismo contou com o apoio da Secretaria de Gestão Urbana, Agentes de Trânsito e da Guarda Municipal, além da Secretaria de Saúde de Olinda que vacinou cerca de 50 pessoas acima dos 12 anos de idade contra a Covid-19 que compareceram aos três dias de festival.